

Existencialismo Metafísico

****Existencialismo e Existencialismo Metafísico: Uma Síntese Filosófica****

****Origem e Definição do Existencialismo****

O termo "existencialismo" deriva da palavra "existência" combinada com o sufixo "ismo", que denota uma corrente filosófica. A existência, em contraste com o nada, refere-se ao que é real. Cunhado durante a Segunda Guerra pelo filósofo francês Gabriel Marcel, o termo foi popularizado por Jean-Paul Sartre em sua obra **O Existencialismo É um Humanismo** (1946). Influências prévias incluem pensadores como Kierkegaard, Nietzsche, Dostoiévski e Heidegger, que exploraram a angústia humana, a liberdade e a falta de sentido inerente à existência.

****Divisões e Princípios****

O existencialismo divide-se em duas vertentes:

1. ****Religiosa (Kierkegaard)****: A essência humana é definida por Deus.
2. ****Ateia (Sartre)****: O homem é responsável por criar sua própria essência através de escolhas, já que "a existência precede a essência".

Para Sartre, a ausência de Deus implica a ausência de valores universais, gerando liberdade e angústia. Essa visão contrasta com a tradição platônica, que postula essências preexistentes (como a "ideia" de um sapato antes de sua fabricação).

****Contexto Histórico e Influências****

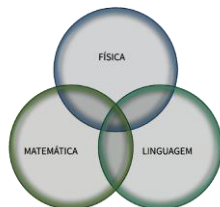
Embora questões existenciais permeiem a filosofia desde a Grécia Antiga (ex.: Sócrates, Descartes), o existencialismo moderno emergiu como resposta ao desespero pós-guerra, enfatizando a subjetividade em um mundo caótico. Movimentos como o **teatro do absurdo** refletiram essa busca por significado em um universo aparentemente irracional.

****Expansões e Variantes****

- ****Miguel de Unamuno****: Vinculou a existência ao sofrimento, ecoando ensinamentos budistas.
- ****Ortega y Gasset****: Defendeu que a vida é moldada por circunstâncias limitadoras, exigindo reinvenção contínua.
- ****Heidegger****: Propôs que o ser humano é temporal e sua análise requer uma linguagem poética, como em **Ser e Tempo**.
- ****Frantz Fanon****: Explorou a "existência branca" imposta a negros em contextos coloniais.

Existencialismo Metafísico

www.existencialismometafisico.com / existencialismometafisico5@gmail.com



Existencialismo Metafísico

- **Simone de Beauvoir**: Criticou a marginalização feminina, propondo um feminismo existencial onde a mulher define sua essência.

Existencialismo Metafísico (EM): Uma Proposta Integradora

O EM surge como resposta às lacunas deixadas pela ciência e religião, unindo metafísica e existencialismo. Seus pilares são:

1. **Criação, Evolução e Integração**: O universo origina-se de um ato de vontade (monismo), diversifica-se (pluralismo) e caminha para a unificação (dualismo pedagógico).
2. **Consciência e Energia**: O homem é visto como consciência manipuladora de energia, transcendendo a matéria.
3. **Propósito Cósmico**: A história humana segue um plano oculto rumo ao progresso moral e integração com o "Todo".

Críticas à Ciência e Religião

- **Ciência**: Limita-se ao físico, falhando em explicar a consciência, a origem da vida e o propósito existencial.
- **Religião**: Oferece respostas dogmáticas, negando a liberdade de interpretação metafísica.

O EM propõe uma síntese: a realidade é interação entre mundos físico e metafísico, onde a consciência (alma) evolui através de ciclos de aprendizado.

Respostas às Questões Existenciais

- **Quem sou?**: Uma consciência individual em trânsito entre criação e integração.
- **De onde vim?**: De um ato de vontade metafísica.
- **Para onde vou?**: Rumo à integração com o Todo, superando dualidades.

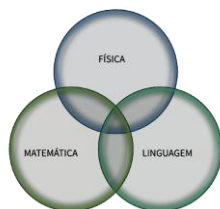
Implicações Práticas

O EM busca resolver dilemas como determinismo vs. livre-arbítrio, ética coletiva vs. individual e conflitos étnicos. Ao reconhecer uma "ordem oculta" no caos, oferece base para um humanismo globalizado, conciliando espiritualidade e razão.

Conclusão

Existencialismo Metafísico

www.existencialismometafisico.com / existencialismometafisico5@gmail.com



Existencialismo Metafísico

Como metanarrativa, o EM abarca história, ciência e filosofia em um sistema coerente. Rejeitando reducionismos, afirma que a existência é um processo pedagógico orientado à perfeição cósmica. Assim, responde ao vazio existencial moderno com uma visão unificadora, onde cada vida contribui para um propósito universal.